

CONSECT  
-9.2904

ADIPISING  
-8.3749

**DEZEMBRO  
2023**



**RELATÓRIO AO INVESTIDOR**

**FII RB CAPITAL RENDA I  
FIIP11B**



**RB CAPITAL**

Asset Management

Uma empresa do grupo **ORIX**

## Informações Gerais do Fundo

<b>Razão Social</b>	RB CAPITAL RENDA I – FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
<b>CNPJ</b>	08.696.175/0001-97
<b>Código de Negociação</b>	FIIP11B
<b>Código ISIN</b>	BRFIIPCTF001
<b>Número de Cotas</b>	927.162
<b>Início do Fundo</b>	dez/09
<b>Gestor</b>	Não possui
<b>Consultor Imobiliário</b>	RB CAPITAL OPERACOES E INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.
<b>Administrador</b>	OLIVEIRA TRUST DTVM S.A.
<b>Escriturador</b>	BRADERCO
<b>Auditor</b>	GRANT THORNTON
<b>Taxa de Administração</b>	Atualmente a taxa mensal é de R\$ 23.067,72. Esta remuneração é paga diretamente pelo Fundo, até o 5º dia útil de cada mês subsequente ao mês findo. O valor de R\$ 9.400,00 foi acordado no início do contrato com o administrador, e vem sendo reajustado pelo IPCA desde então. O valor atual corrigido está acima mencionado.
<b>Taxa de Consultoria</b>	Atualmente a taxa mensal é de R\$ 18.084,78. Esta remuneração é paga diretamente pelo Fundo, até o 5º dia útil de cada mês subsequente ao mês findo. O valor de R\$ 6.800,00 foi acordado no início do contrato com o administrador, e vem sendo reajustado pelo IPCA desde então. O valor atual corrigido está acima mencionado.
<b>Taxa de Performance</b>	N/A
<b>Distribuição Rendimentos</b>	O Fundo distribuirá rendimentos mensais, se assim houver, no 10º dia útil, aos cotistas com posição no último dia do mês de referência
<b>Prazo do Fundo</b>	Indeterminado
<b>Público Alvo</b>	Investidores em geral
<b>Encerramento do Exercício Social</b>	30/jun
<b>Mercado de Negociação das Cotas</b>	B3
<b>Classificação Autorregulação</b>	Mandato: <b>Renda</b> Segmento de Atuação: <b>Híbrido</b> Tipo de Atuação: <b>Passiva</b>

## Características Gerais e Política de Investimentos

O RB CAPITAL RENDA I FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (“Fundo”), foi constituído sob a forma de condomínio fechado em dezembro de 2009 e tem por objeto investimento em imóveis não residenciais em todo território nacional para geração de renda por meio de modalidades típicas e atípicas. Sua carteira atual é composta por 7 imóveis de diferentes tipologias (lojas, megalojas, centro de distribuição e armazenagem) localizados nas cidades de São Paulo (SP), Osasco (SP), Ilhéus (BA), Ibiporã (PR), São Jose dos Pinhais (PR), Nova Iguaçu (RJ) e Contagem (MG), que totalizam cerca de 68,4 mil m<sup>2</sup> de Área Bruta Locável (ABL).

O Fundo apresenta um notável histórico, atravessando diversos períodos econômicos, e tem obtido excelentes resultados em comparação com os principais benchmarks para seus investidores desde o seu início de negociação no mercado secundário (conforme gráfico da performance na página 5). A equipe de gestão tem se empenhado ativamente e com diligência para identificar e aproveitar novas oportunidades de crescimento, tanto em termos de aumento do Patrimônio Líquido do Fundo como na redução do desconto em relação ao seu valor de mercado. Essa abordagem estratégica visa otimizar os retornos e proporcionar valor aos cotistas, fortalecendo ainda mais a reputação do Fundo no mercado.

Pela Política de Investimentos que consta do regulamento do FII, a emissão de novas cotas, a aquisição de novos imóveis ou a venda dos atuais ativos para reciclagem de portfólio está sujeita à aprovação em Assembleia Geral de Cotistas.

## Comentários da Gestora

### Panorama Geral

Em dezembro, finalizamos as obras no imóvel locado a Barry, a fim de atender ao segundo Comunicar-se do Corpo de Bombeiros e, ao final do mês, solicitamos uma nova vistoria, a fim de se obter o AVCB.

Já em relação ao imóvel de Danfoss, dado que o restante do escopo das obras depende das aprovações com a prefeitura, foi acordado com a locatária o incremento do aluguel referente aos escopos já realizados. O aluguel retroativo será pago em 3 meses, a partir da competência de dezembro até fevereiro, somado ao incremento de aluguel proporcional aos referidos itens finalizados.

Em relação à Telhanorte, continuamos as negociações da renovação do contrato de locação junto a uma consultoria imobiliária de primeira linha, de forma a buscar a melhor solução e interesses dos investidores do Fundo.

Em relação aos processos em andamento contra a Leader, apresentamos ao final do presente relatório um resumo do andamento dos mesmos.

### Principais Indicadores do Mês

Em 15 de janeiro foram distribuídos lucros, apurados segundo o regime de caixa, no valor total de R\$ 1,34 milhão, ou R\$ 1,44 por cota. A distribuição reflete um *Dividend Yield* anualizado de 9,92%, com base no fechamento de dez/23 (R\$ 174,20 por cota).

A cota negociada no mercado secundário apresentou uma variação de +1,46% ao longo do mês de dezembro. O volume financeiro negociado ao longo do mês foi de R\$ 1,2 milhão, representando um giro de 0,75% em relação ao percentual total das cotas.

O fundo fechou o mês cotado a 161,5 milhões a mercado, que representa um deságio de 14,4% em relação ao seu valor patrimonial. Nestas condições o valor implícito dos imóveis é de R\$ 2.289/m<sup>2</sup>.

O portfólio está 100% ocupado e o fundo apresenta R\$ 0,84 milhão de caixa líquido frente suas obrigações.

### Breve Panorama Macroeconômico

O mês de dezembro foi marcado por renovação do apetite ao risco e por novo fechamento dos juros globais. Novos sinais de desaceleração da economia nos EUA e dados inflacionários em queda repercutiram positivamente, reforçados pela sinalização do fim do ciclo de aperto monetário pelo FED e início dos cortes de juros (economistas mais otimistas prevendo ainda no primeiro trimestre), contribuindo para o alívio dos *Treasuries* (T10Y chegou a 3,8%, menor nível desde julho/23) e catalisando uma forte reação nos ativos de risco ao redor do mundo. As principais bolsas nos EUA tiveram forte desempenho, encerrando o mês em alta expressiva (S&P 500 se aproximando do seu recorde histórico, marca esta atingida pelo índice Dow Jones, com alta superior a 4% no mês), contribuindo para forte fechamento de ano (Dow +13,7%, S&P 500 +24,2% e Nasdaq +43,4%). Desta forma, os riscos geopolíticos dos conflitos no Oriente Médio e na Ucrânia ficaram em segundo plano. Mesmo em um ano marcado pelo forte aperto monetário no continente europeu, tivemos destaques para índices acionários na região da Zona do Euro (tal qual em NY, na Alemanha tivemos o melhor desempenho desde 2019) diante do rali de fim de ano beneficiando os ativos de riscos.

No cenário doméstico, a melhora do humor internacional teve forte repercussão positiva, com nova entrada de capital estrangeiro (cerca de R\$ 45 bilhões no acumulado do ano, principalmente alocados nos 2 meses finais, com R\$ 21 bilhões em novembro e R\$ 17 bilhões em dezembro). A curva de juros doméstica acompanhou o movimento visto nos EUA e registrou queda em todos os vértices. Como esperado, tivemos novo corte da taxa Selic por parte do Copom em 50 bps, encerrando 2023 aos 11,75%. Por outro lado, tivemos ao final do ano a divulgação do IPCA-15, superando até o teto das expectativas, indicando uma piora na qualidade com composição menos benigna de itens observados pelo BC. Ademais, continuamos em um ambiente de incertezas em relação ao equacionamento da dívida pública, por mais que o orçamento para 2024 tenha sido aprovado em Congresso para 2024 com déficit zero, mas que entende-se que terá grande dificuldade de execução.

O IPCA de novembro apresentou alta de 0,28% (em linha com as estimativas) e no acumulado de 12 meses ficou em 4,68%, e acumulando 4,04% no ano, retornando para o intervalo das metas de inflação do BC. Já o IPCA-15 apresentou

alta de 0,40% em novembro, acumulando alta de 4,72% em 12 meses. O boletim Focus divulgado pelo Banco Central apresentou leve melhora nas expectativas de inflação curta: a mediana das projeções do IPCA foi para 4,46% em 2023 (de 4,54% há 4 semanas), além de 3,90% (de 3,92%) e 3,50% para 2024 e 2025, respectivamente. As previsões da Selic se mantiveram inalteradas, sendo 9,00% para 2024 e 8,50% tanto para 2025 quanto para 2026.

No cenário internacional, o principal destaque ficou para novo arrefecimento dos dados de inflação nos EUA, em especial o PCE (indicador preferido do Fed, uma vez que exclui categorias voláteis como alimentos e energia) assim como outros indicadores de atividade econômica (PMI manufatura, ISM, balança comercial e *payroll*) em trajetória de queda, abaixo das expectativas. Por outro lado, tivemos dados como produção industrial, vendas no varejo, gastos e rendas pessoais com aceleração em relação à leitura anterior. Ponto relevante ficou para decisão do FOMC pela manutenção (terceira reunião consecutiva) da taxa de juros no atual patamar, acrescentando no gráfico de pontos as projeções de redução de 75 bps na taxa de juros até o final de 2024, um corte maior do que o projetado na decisão de setembro, assim como sinalização mais clara de que o ciclo de aperto monetário se encerrou. Esta perspectiva do início do processo de flexibilização monetária nos EUA tem contribuído para forte desempenho dos ativos de risco globais, diante do esfriamento de indicadores econômicos e revisão baixista da inflação, conforme mencionado no mês anterior, de um cenário *goldilocks*. Na Europa, também tivemos dados de inflação em níveis em linha com o esperado pelo mercado, apesar de ainda acima da meta do BCE de 2% (atualmente em 2,4%), reforçando expectativa de economistas de que BCE venha a promover cortes da taxa ainda em 2024.

Na China, a maior preocupação do governo segue sendo a inflação em patamar baixo e inferior às estimativas. Por outro lado, tivemos forte melhora nos dados da balança comercial, que mostrou força na exportação, apesar da forte queda da importação. Já outros indicadores de atividade vieram em sua maioria melhores do que o esperado, como PMI, vendas no varejo e produção industrial. Em relação às *commodities*, o petróleo teve novo mês de queda, encerrando o ano com perdas acumuladas superiores a 10% (pior desempenho desde 2020), diante de preocupações renovadas em torno da desaceleração da demanda e liberação dos estoques de reserva dos EUA, mesmo diante de eventos geopolíticos e cortes de produção por parte da OPEP+. Já o minério de ferro teve novo mês positivo e acumulou no ano alta próxima a 20%, em um ano atípico em termos de volatilidade diante de desafios no mercado imobiliário chinês, com preço superior a US\$ 100/ton ao longo de 2023, mas encerrando em US\$ 140,5/ton, com média anual de preço de US\$ 120/ton, patamar semelhante a 2022.

No cenário doméstico, os ativos foram impulsionadas pelo apetite ao risco do exterior, que tiveram retornos expressivos. O Ibovespa fechou em nova alta de 5,38% no mês, encerrando aos 134.185 pontos (recorde histórico), ampliando os ganhos para 22,28% no ano (melhor desempenho desde 2019). Embora em menor magnitude, também tivemos efeito positivo para o dólar, que encerrou o mês com queda de 1,28%, negociado a R\$ 4,85, recuando 8,06% no acumulado do ano.

## Análise Patrimonial - Demonstrativo de Resultado

A distribuição de rendimentos aos cotistas é calculada de acordo com o resultado apurado sob regime de caixa do FII em cada mês.

MÊS/ANO <sup>[1]</sup>	dez/23	nov/23	out/23	Últimos 12 meses	Semestre Atual
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	1.489.393	1.489.393	1.478.677	17.770.237	8.888.182
DESPESAS IMOBILIÁRIAS	(40.198)	(23.926)	-	(795.707)	(241.560)
<b>RESULTADO IMOBILIÁRIO</b>	<b>1.449.195</b>	<b>1.465.466</b>	<b>1.478.677</b>	<b>16.974.530</b>	<b>8.646.623</b>
RECEITA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18.683	13.901	20.165	257.858	122.851
DESPESA OPERACIONAL	(78.418)	(77.192)	(40.729)	(943.047)	(441.687)
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS	(18.911)	(27.220)	(42.811)	(147.839)	(145.655)
<b>RESULTADO CAIXA</b>	<b>1.370.549</b>	<b>1.374.956</b>	<b>1.415.302</b>	<b>16.141.502</b>	<b>8.182.132</b>
RESULTADO RETIDO	(35.436)	(39.843)	(80.189)	(537.365)	(171.452)
<b>DISTRUIBIÇÃO ANUNCIADA</b>	<b>1.335.113</b>	<b>1.335.113</b>	<b>1.335.113</b>	<b>15.604.136</b>	<b>8.010.680</b>
RESULTADO POR COTA	1,48	1,48	1,53	17,41	8,82
RESULTADO POR COTA DISTRIBUÍDO	1,44	1,44	1,44	16,83	8,64
% RESULTADO DISTRIBUÍDO	97,1%	97,1%	94,3%	96,7%	97,9%
COTA PATRIMONIAL <sup>[2]</sup>	203,49	203,43	203,49	203,49	203,49
COTA MERCADO <sup>[2]</sup>	174,20	171,70	173,98	174,20	174,20
<i>DIVIDEND YIELD ANUALIZADO COTA PATRIMONIAL</i>	8,49%	8,49%	8,49%	8,27%	8,49%
<i>DIVIDEND YIELD ANUALIZADO COTA MERCADO</i>	9,92%	10,06%	9,93%	9,66%	9,92%

Nota: [1] Valores utilizados para fins de distribuição e sujeitos a ajuste nos meses subsequentes. [2] Valor da cota de fechamento do período de referência.

## Benchmark

Comparativo da performance no mercado secundário do FIIP11B em relação ao CDI e IFIX.



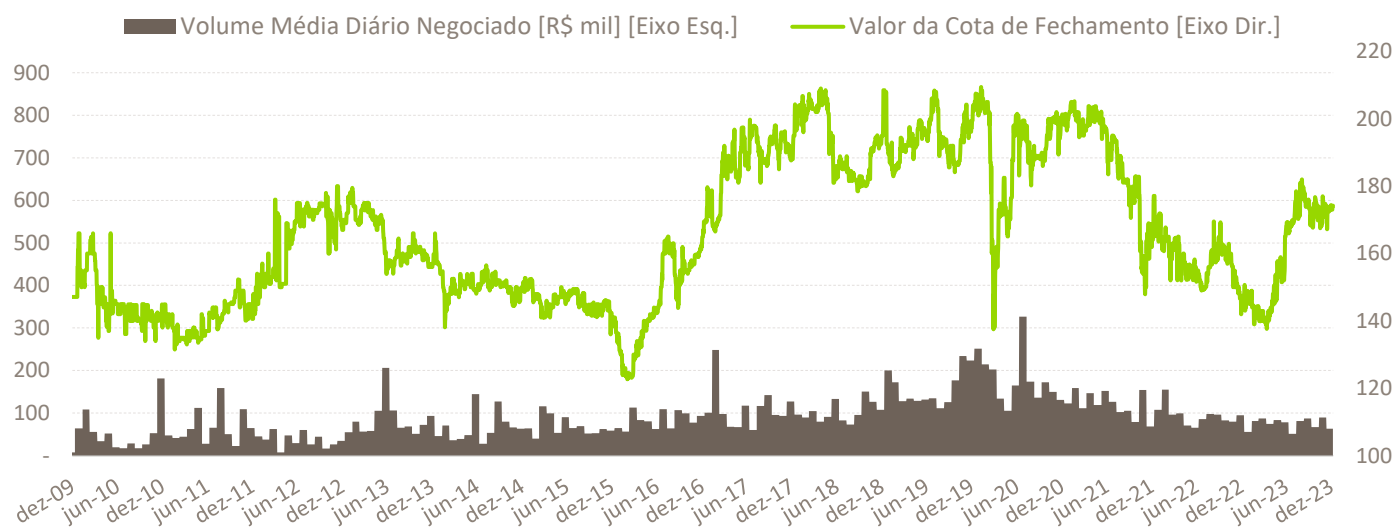
Fonte: Broadcast. Rentabilidade do fundo considera reinvestimento de rendimentos. Cota base 100 em 30/12/2010, data de início do IFIX.

## Liquidez

Histórico de negociações das cotas do FII FIIP11B e do volume negociado.

Negociações	dez/23	nov/23	out/23	Acumulado <sup>[1]</sup>
Volume negociado no mês	1.200.663	1.797.951	1.404.238	309.414.558
Média de volume negociado diariamente	63.193	89.898	66.868	96.722
Número de Cotas Negociadas	6.971	10.545	8.186	1.822.265
Giro (% do total de cotas)	0,75%	1,14%	0,88%	196,54%

Fonte: Broadcast. Nota: [1] Data de Liquidação da 1ª Oferta de Cotas do Fundo FIIP11B (10/12/2009).

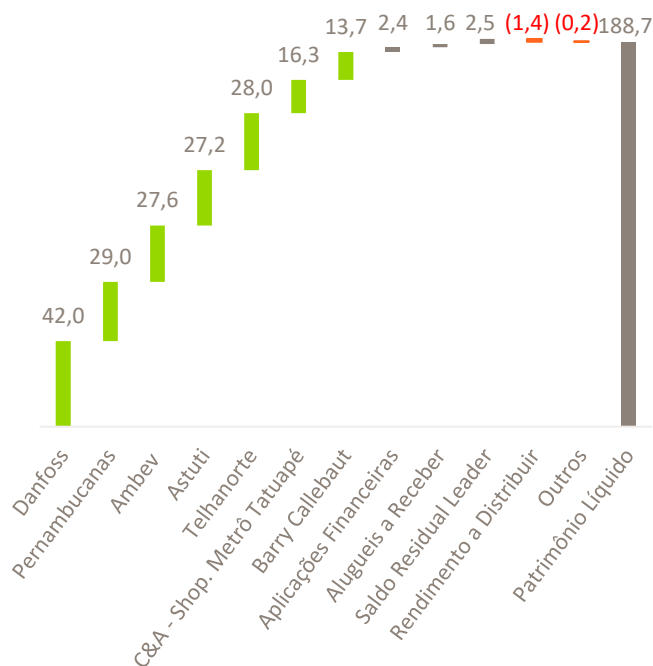


Fonte: Broadcast.

## Carteira

Abaixo a Carteira do Fundo:

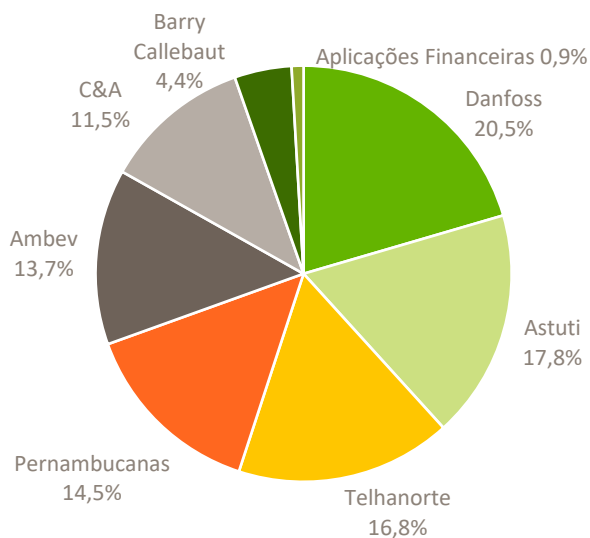
Carteira	28/dez/23	% Ativos
<b>Ativos</b>	<b>190.260.427</b>	<b>100,0%</b>
Imóveis	183.791.378	96,6%
Danfoss	42.040.209	22,1%
Pernambucanas	28.989.000	15,2%
Telhanorte	28.014.000	14,7%
Ambev	27.586.000	14,5%
Astuti	27.171.000	14,3%
C&A - Shop. Metrô Tatuapé	16.325.261	8,6%
Barry Callebaut	13.665.909	7,2%
Aplicações Financeiras	2.435.424	1,3%
Aluguéis a Receber	1.594.179	0,8%
Saldo Residual Leader <sup>(1)</sup>	2.457.150	1,3%
Outros	6.190	0,0%
<b>Passivos</b>	<b>1.593.795</b>	<b>0,8%</b>
Rendimentos a distribuir	1.388.800	0,7%
Outros	204.996	0,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>188.690.525</b>	<b>99,2%</b>



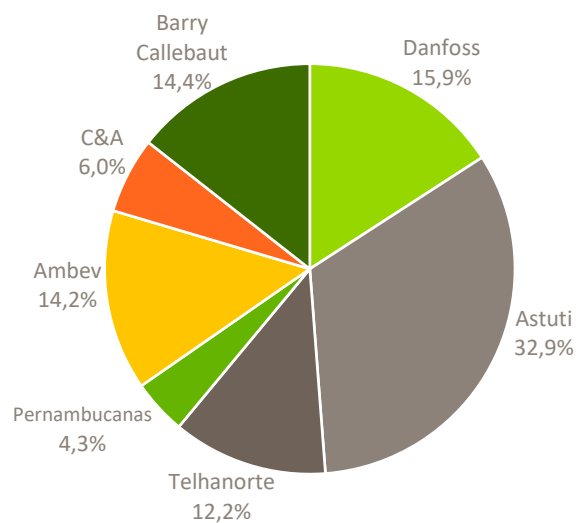
Nota: Valores de fechamento referência sujeitos a ajustes. [1] Maiores informações no [link](#).

## Características Portfólio

Distribuição da Receita por Ativo (% Receita Total)

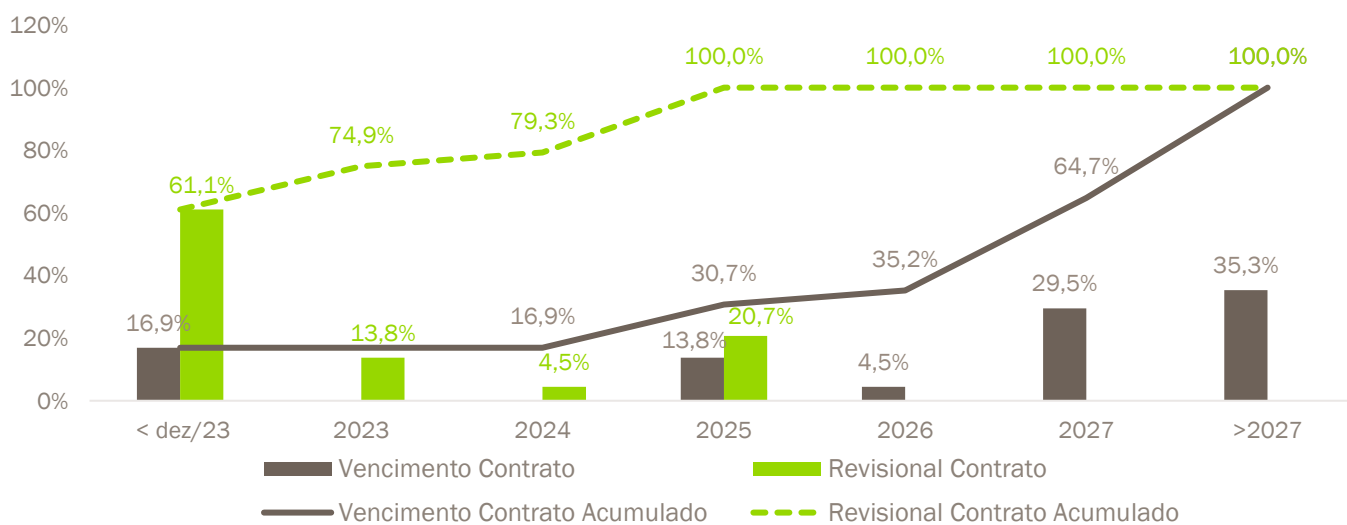


Distribuição da Área por Imóvel (% ABL)

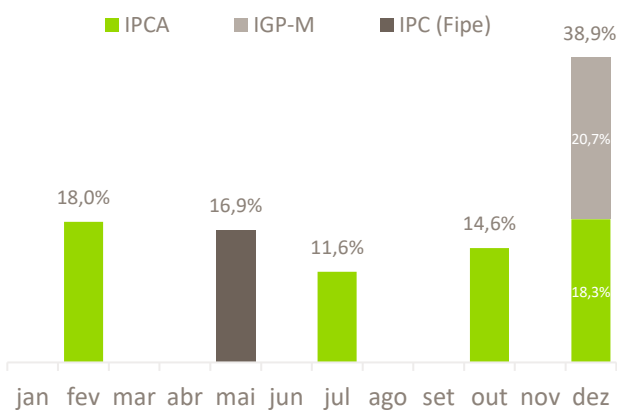


## Características Contratos de Locação

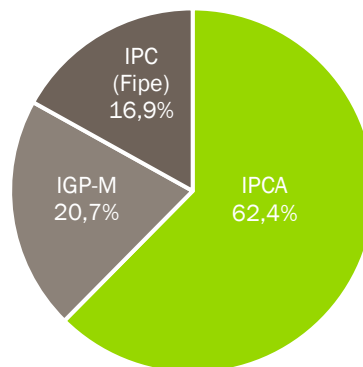
Prazo de Vencimento e Revisional (% Receita Imobiliária)



Mês-base Reajuste (% Receita Imobiliária)



Índice Reajuste (% Receita Imobiliária)



## Distribuição Geográfica dos Imóveis



[Clique aqui para maiores informações de cada ativo](#)



## Portfólio

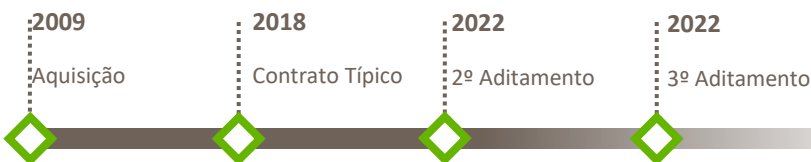
### OSASCO - DANFOSS

**Localização**  
Osasco – SP [\[mapa\]](#)

**Avaliação**  
R\$ 42.023 mil

**Área Bruta Loc. ABL**  
10,8 mil m<sup>2</sup>

**Vencimento contrato**  
dez/28 - típico



### IBIPORÃ - ASTUTI

**Localização**  
Ibiporã – PR [\[mapa\]](#)

**Avaliação**  
R\$ 27.171 mil

**Área Bruta Loc. ABL**  
22,5 mil m<sup>2</sup>

**Vencimento contrato**  
jan/27 - típico



### CONTAGEM – TELHA NORTE

**Localização**  
Contagem – MG [\[mapa\]](#)

**Avaliação**  
R\$ 28.014 mil

**Área Bruta Loc. ABL**  
8,3 mil m<sup>2</sup>

**Vencimento contrato**  
Prazo Indeterminado



### VIA LIGHT – PERNAMBUCANAS

**Localização**  
Nova Iguaçu – RJ [\[mapa\]](#)

**Avaliação**  
R\$ 28.989 mil

**Área Bruta Loc. ABL**  
2,9 mil m<sup>2</sup>

**Vencimento contrato**  
out/31 - típico



## SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - AMBEV

**Localização**  
São José Pinhais – PR [\[mapa\]](#)

**Avaliação**  
R\$ 27.586 mil

**Área Bruta Loc. ABL**  
9,7 mil m<sup>2</sup>

**Vencimento contrato**  
dez/25 - típico



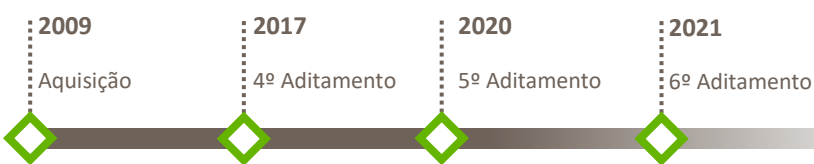
## SHOPPING TATUAPÉ – C&A

**Localização**  
São Paulo – SP [\[mapa\]](#)

**Avaliação**  
R\$ 16.363 mil

**Área Bruta Loc. ABL**  
4,1 mil m<sup>2</sup>

**Vencimento contrato**  
ago/27 - típico



## ILHÉUS – BARRY CALLEBAUT

**Localização**  
Ilhéus – BA [\[mapa\]](#)

**Avaliação**  
R\$ 13.537 mil

**Área Bruta Loc. ABL**  
9,8 mil m<sup>2</sup>

**Vencimento contrato**  
nov/26 - típico



## Resumo dos Processos Leader

Caros cotistas, conforme último mês de competência anual, de forma extraordinária, aproveitamos para compartilhar algumas atualizações importantes e um breve resumo acerca dos principais movimentos processuais que envolvem o Fundo:

(i) Ação Ordinária das Lojas Leader: Conforme Fato Relevante divulgado em 08/fev/21 ([Link](#)), a Lojas Leader entrou com uma ação contra o Fundo relacionada à loja de Nova Iguaçu. Eles estão buscando diversos pleitos, incluindo uma declaração de que o contrato foi rescindido devido a caso fortuito ou força maior. Foi proferida uma sentença de primeira instância que rejeitou a incompetência do juízo argumentada pelo Fundo e fixou como ponto controvertido a existência de onerosidade excessiva. O Fundo interpôs um Agravo de Instrumento contra essa decisão, que foi provido, resultando na extinção do processo sem resolução do mérito devido à existência de uma convenção de arbitragem válida e eficaz. A Leader interpôs um Recurso Especial contra essa decisão, e o Fundo apresentará suas Contrarrazões dentro do prazo processual.

(ii) Execução ajuizada pelo Fundo: O Fundo entrou com uma ação para cobrar o saldo devedor remanescente da Leader em relação ao contrato de Nova Iguaçu. A Leader opôs Embargos à Execução e requereu a extinção/suspensão da execução, argumentando que as ações ordinárias prejudicam a execução e que eventuais créditos estariam sujeitos à Recuperação Judicial em curso. A execução foi suspensa em vista da Recuperação Judicial da Leader e dos Embargos à Execução. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos Embargos à Execução.

(iii) Recuperação Judicial: O Fundo foi listado como titular do crédito quirografário no valor de R\$ 783.108,63 (referentes às despesas com as obras para adequação dos imóveis). O plano de recuperação judicial apresentado pelo Grupo Leader foi aprovado pela maioria dos credores e homologado por decisão judicial. No entanto, contra essa decisão foram interpostos 9 recursos e, em 3 deles, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro ponderou que as condições de pagamento previstas no plano são abusivas e demonstram a tentativa de "remissão de dívidas". Atualmente, aguarda-se o trânsito em julgado dos acórdãos proferidos nesses 3 recursos para o prosseguimento da recuperação judicial.

## Nota Importante

Haverá isenção do Imposto de Renda Retido na Fonte e na Declaração de Ajuste Anual das Pessoas Físicas com relação aos rendimentos distribuídos pelo Fundo ao Cotista pessoa física, desde que observados, cumulativamente, os seguintes requisitos: (i) o Cotista pessoa física não seja titular de montante igual ou superior a 10% (dez por cento) das Cotas do Fundo; (ii) as respectivas Cotas não atribuam direitos a rendimentos superiores a 10% do total de rendimentos auferidos pelo Fundo; (iii) o Fundo receba investimento de, no mínimo, 50 (cinquenta) Cotistas; e (iv) as Cotas, quando admitidas a negociação no mercado secundário, sejam negociadas exclusivamente em bolsas de valores ou mercado de balcão organizado.

## Contatos:

RB Capital Asset Management.

[ri@rbcapitalam.com](mailto:ri@rbcapitalam.com)

Oliveira Trust DTVM

[ger2.fundos@oliveiratrust.com.br](mailto:ger2.fundos@oliveiratrust.com.br)

## Informações Importantes

ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO PELA RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT LTDA, SOB SUA RESPONSABILIDADE E TEM CARÁTER MERAMENTE INFORMATIVO, NÃO PODENDO SER DISTRIBUÍDO, REPRODUZIDO OU COPIADO SEM A SUA EXPRESSA CONCORDÂNCIA. A RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT LTDA. NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE AVALIAÇÃO OU OMISSÕES. OS INVESTIDORES TÊM QUE TOMAR SUAS PRÓPRIAS DECISÕES DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO É UM INFORMATIVO E DESTINADO AOS COTISTAS DO FUNDO, NÃO REPRESENTANDO OFERTA OU PUBLICIDADE. VERIFIQUE A TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL. RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR DO FUNDO, GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO, OU AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E O REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO ANTES DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO. VERIFIQUE A DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DESTE FUNDO. ADICIONALMENTE, O ADMINISTRADOR NÃO SE RESPONSABILIZA POR DECISÕES DOS INVESTIDORES ACERCA DO TEMA CONTIDO NESTE MATERIAL NEM POR ATO OU FATO DE PROFISSIONAIS E ESPECIALISTAS POR ELE CONSULTADOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.

